

O boi e o homem se integram tão perfeitamente ao ecossistema pantaneiro que não se pode imaginar o Pantanal sem esses dois elementos!



O Pantanal Mato-grossense é uma das maiores extensões úmidas contínuas do planeta e está localizado no centro da América do Sul, na bacia hidrográfica do Alto Paraguai. Sua área é de 140.000 km², com 65% de seu território no estado de Mato Grosso do Sul e 35% no Mato Grosso. A região é uma planície aluvial influenciada por rios que drenam a bacia do Alto Paraguai, onde se desenvolve uma fauna e flora de rara beleza e abundância.

RECURSOS HÍDRICOS

É uma região de declividade muito baixa, variando de 1 a 2 cm no sentido norte-sul e de 6 a 12 cm por km no sentido leste-oeste. Em função disso, os rios são meandrícos e influenciam tremendamente o comportamento hidrológico da região, onde grande parte da

planície é alagada de dezembro a junho. Os principais rios da região são: Paraguai, Cuiabá, São Lourenço, Itiquira, Taquari, Aquidauana, Negro e Miranda.

SOLOS DA REGIÃO

São solos arenosos de baixa fertilidade, na sua maioria, mas que dão suporte a uma infinidade de plantas de diferentes famílias, gêneros e espécies, perfeitamente adaptadas, no entanto o equilíbrio é frágil.

VEGETAÇÃO

A região do Pantanal é rica em espécies vegetais, sendo influenciada por quatro grandes biomas: Amazônia, Cerrado, Chaco e Mata Atlântica, apresentando desde fisionomias campestres até matas, tais como: cerrado, caronal, campo cerrado, campo limpo, vazante, cordilheiras, etc,

CICLOS ECONÔMICOS

CICLO DO OURO

Durou mais de 100 anos nas jazidas de Vila Bela, Poconé, Livramento, entre outras menores. As minas eram propriedades do Governo com rigoroso fisco tornando a vida muito difícil. Toda mercadoria vinha de São Paulo a preços altos.

O abastecimento era difícil em decorrência dos assaltos praticados pelos índios Paiaguás que habitavam o Pantanal.

Tudo isso levou a novas atividades econômicas como o cultivo do milho, feijão, arroz, mandioca e cana de açúcar.

CICLO DO AÇÚCAR

Não se pode precisar de onde e quando veio a cana de açúcar para Cuiabá.

A cultura se expandiu de forma formidável pelas margens do rio Cuiabá, em decorrência do solo fértil e da facilidade de transporte fluvial.

Na região existiram nove usinas produzindo na época: açúcar (1.500 t/ano, álcool (200 mil litros/ano) e cachaça (800 mil litros/ano).

CICLO DAS CHARQUEADAS

As usinas de açúcar, pela própria dimensão, desenvolveram a indústria pastoril, para o seu próprio abastecimento e produção de carne seca, couros e outros derivados, nas entressafras da cana.

CICLO DA PECUÁRIA

Com a paralisação das usinas de açúcar, quase todas se transformaram em grandes fazendas de gado e passaram a abastecer a indústria da carne seca que se espalhava de norte a sul do Pantanal. Essas fazendas iniciaram o processo de industrialização da carne e preparo do couro através da salga e secagem, além de outros subprodutos, para exportação e consumo interno.

Não é possível localizar a época certa da chegada do boi ao Pantanal.

Não se sabe se vieram trazidos pelos espanhóis de Assunção ou pelos Portugueses de São Vicente.

Sabe-se que o bovino adaptou-se às pastagens naturais do Pantanal e se espalhou pela imensidão dos campos nativos, com boas pastagens, fertilizadas pelas enchentes, formando um dos mais sólidos esteios da economia do Estado de Mato Grosso.

NOVO CICLO: NOVOS DESAFIOS

Um novo ciclo econômico desponta no agronegócio do Pantanal. A pecuária de corte extensiva, nos dias atuais, continua sendo a principal atividade econômica e de conservação da região, contudo é necessário melhorá-la tornando-a sustentável. Outras atividades econômicas estão surgindo como forma de agregar valor à propriedade:

1. Produção de carne de qualidade
2. Produção de mel orgânico
3. Turismo rural / ecoturismo

No entanto, para a fazenda ser multifuncional, a mão-de-obra necessita ser diversificada e treinada.

Realização:



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua 21 de Setembro, 1880 - Caixa Postal 109
CEP 79320-900 Corumbá - MS
Fone (067) 32332430 Fax (067) 32331011
<http://www.cpap.embrapa.br>
E-mail: sac@cpap.embrapa.br



Pantanal: características ambientais e ciclos econômicos

Texto:

José Aníbal Comastri Filho

Fotos:

Projeto Phytogrow

Diagramação:

Rosilene Gutierrez

Editoração Eletrônica:

Rosilene Gutierrez



Tiragem:

100 exemplares
Novembro, 2008



Pantanal